

SUMÁRIO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO	2
Políticas Públicas.....	3
Gestão de Organizações Públicas.....	10
Metodologia Científica.....	14
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO.....	19
Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública.....	20
Epistemology.....	29
DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)	33
Pós-desenvolvimento e inovação social.....	34
Advanced International and Comparative Public Management.....	38
Estado, Desenvolvimento e Capitalismo.....	46
Técnicas de Inferência Causal e Avaliação de Impacto.....	51
Avaliação de sistemas de saúde	55

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO

Políticas Públicas

DEPARTAMENTO(S): GEP
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marta Ferreira Santos Farah
SEMESTRE: 1º/2024
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA

A disciplina expõe e discute os seguintes temas: conceito de política pública; campo de política pública e campo de públicas; teorias de política pública; ciclo de política pública; transversalidade e intersetorialidade; relações intergovernamentais. Discute, com base nesses referenciais, políticas setoriais e transversais.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo construir um quadro de referência analítico para o estudo de políticas públicas, discutindo questões relativas à constituição da agenda, ao processo decisório, à formulação, à implementação das políticas e ao processo de avaliação. São apresentadas teorias de política pública, destacando mudanças de paradigmas e o debate entre diferentes abordagens teóricas. Propicia a discussão de políticas específicas à luz desse referencial.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como contribuem para os objetivos do CMAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	—	○ ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	—	○ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Os (as) alunos(as) conhecerão conceitos e teorias de políticas públicas, tendo por referência a trajetória deste campo de estudos.	● ● ●
Procedimentos de pesquisa	—	○ ○ ○
Relevância e inovação em pesquisa	Os (as) alunos (as) deverão ser capazes de identificar questões relevantes de pesquisa no campo de política pública.	● ● ○

Elaboração de artigos	O (a) aluno (a), a partir de leituras e de atividades em classe, deverá ser capaz de elaborar uma versão preliminar de artigo.	● ● ○

METODOLOGIA

A disciplina incluirá aulas expositivas, seminários apresentados pelos alunos, discussão em grupo de textos selecionados e aplicação do referencial analítico à análise de políticas selecionadas.

TÓPICOS PRINCIPAIS

1. O campo de estudos de políticas públicas e a Administração Pública;
2. Perspectivas de análise do Estado e de políticas públicas;
3. Formação da agenda;
4. Formulação de políticas públicas e processo decisório
5. Implementação;
6. Avaliação de políticas públicas
7. Temas transversais: intersetorialidade e transversalidade; agentes implementadores; relações intergovernamentais; “Virada Argumentativa” e perspectiva interpretativista.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Exercícios, participação e/ou prova parcial.....30%
 Seminário / trabalho parcial.....30%
 Trabalho final.....40%

BIBLIOGRAFIA

ABRUCIO, Fernando; SEGATTO, Catarina Ianni. A política de Educação e os governos subnacionais pós-Constituição Federal de 1988: diversidades e desafios. In: ALVES, Mario Aquino; BRIGAGÃO, Jacqueline; BURGOS, Fernando (org.). *Por uma gestão pública democrática: 25 anos do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo*. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2017.

ARRETCHE, Marta. *A Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV; Editora FIOCRUZ, 2012.

ARRETCHE, Marta. *Federalismos e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma dos programas sociais. Dados, 2002, v. 45, n.3, 431-458.*

ARRETCHE, Marta. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre e Maria do Carmo Brant CARVALHO (orgs.) *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo:IEE/PUC-SP, 2001.

BICHIR, Renata Mirandola. Novos instrumentos de coordenação federativa: reflexões a partir do Programa Bolsa Família. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais*. v.1, n.1, Jun-Ago/2016, pp.49-78.

BRASIL, Felipe Gonçalves; CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. O Processo de Agenda-Setting para os Estudos das Políticas Públicas. *RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, n. 6 – 1º Semestre de 2015, p. 41-63.

- BRONZO, Carla. Intersetorialidade como princípio e prática nas políticas públicas: reflexões a partir do tema do enfrentamento da pobreza. Trabalho apresentado no XX Concurso del CLAD sobre Reforma del Estado y Modernización de la Administración Pública “¿Cómo enfrentar los desafíos de la transversalidad y de la intersectorialidad en la gestión pública?” Caracas, 2007
- CAHN, Matthew A. and THEODOULOU, Stella Z. *Public policy: the essential readings*. Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey, 1995.
- CAPELLA, Ana Claudia Niedhardt. A política de acesso à agenda governamental. Trabalho apresentado no 8º ENCONTRO DA ABCP, Gramado/ RS, 1 a 4/08/2012.
- CAPELLA, Ana Claudia. *Formulação de políticas públicas*. Brasília, ENAP, 2018.
- CENEVIVA, Ricardo e FARAH, Marta Ferreira Santos. Avaliação, informação e responsabilização no setor público. *Revista de Administração Pública*, v. 46, n. 4, p. 993-1017, 2012.
- CHEN, Huey-Tsyh. A Comprehensive Typology for Program Evaluation. *Evaluation Practice*, Vol. 17, No. 2, 1996, pp. 121-130.
- COBB, Roger W. and ELDER, Charles D. Issues and agendas. In: THEODOULOU, Stella and CAHN, Matthew A. *Public policy: the essential readings*. Upper Saddle River, NJ, Prentice Hall, 1995.
- COHEN, M., MARCH, J. e OLSEN, J. A garbage can model of organizational choice. In: *Administrative Science quarterly*, 17, p.1-25, 1972.
- COSTA, Bruno Lazzarotti Diniz; BRONZO, Carla. Intersetorialidade no enfrentamento da pobreza: o papel da implementação e da gestão. In FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). *Implementação de políticas públicas: teoria e prática*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012, p. 50-81
- CUNILL-GRAU, Nuria. La intersectorialidad en las nuevas políticas sociales: un acercamiento analítico-conceptual. *Gestión y Política Pública*, V. 23, n. 1. I sem. 2014, p. 5-46.
- EVANS, Peter, RUESCHEMEYER, Dietrich e SKOCPOL, Theda. *Bringing the State back in*. New York, Cambridge University Press, 1997 (7º ed).
- FARAH, Marta F. S. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. *Revista de Administração Pública*, v. 50, n. 6, p. 959-979, 2016.
- FARAH, Marta F. S. Teoria de políticas públicas. *@mbienteeducação*, v. 14, n. 3, p. 631-665, set./dez. 2021.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração Pública e Política Pública. *Revista de Administração Pública* (Impresso), v. 45, p. 813-836, 2011.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Abordagens teóricas no campo de política pública no Brasil e no exterior: do fato à complexidade. *Revista do Serviço Público* (Brasília). , v.69, p.53 - 83, 2018.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Institucionalização do campo de Administração Pública no Brasil: reflexões sobre o passado e desafios do futuro. *Nau Social*, nov. 2018/abril 2019. P. 76-91.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *Revista de Administração Pública*. v.35, n. 1, p. 119-144. Rio de Janeiro, jan./fev. 2001.

- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de Faria (org.). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012, p. 7-20.
- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 18, n.º 51, fevereiro/2003: 21-29.
- FISCHER, Frank and FORESTER, John (ed.). *The argumentative turn in policy analysis and planning*. Durham: Duke University Press, 1996. Introduction. P. 1-17.
- FRANZESE, Cibele. *Federalismo cooperativo no Brasil: da Constituição de 1988 aos sistemas de políticas públicas*. Tese de doutorado em Administração Pública e Governo. São Paulo: FGV, 2010.
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e políticas públicas*, n. 21, jun de 2000.
- FUKS, Mario. Definição da agenda, debate público e problemas sociais: uma perspectiva argumentativa da dinâmica do conflito social. In: *Bib*, n.49, 1º sem. 2000, p. 79-94.
- HILL, Michael. Implementação: uma visão geral. In: SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete. Políticas Públicas: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v.2. p. 61-89.
- JANUZZI, Paulo. Avaliação de programas sociais no Brasil. Repensando práticas e metodologias de pesquisas avaliativas. *Planejamento e políticas públicas*. n. 36, jan./jul 2011.
- KINGDON, John W. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas*: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v.1. p. 219-224.
- KINGDON, John W. Juntando as coisas. In: SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas*: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v.1. p. 225-247.
- LESTER, James P., BOWMAN, Ann O'M., GOGGIN, Malcolm L. e O'Toole Jr.. Public policy implementation: evolution of the field and agenda for future research. *Review of Policy Research*, v.7, n. 1, Setembro 1987, p.200-216.
- LÍCIO, Elaine Cristina; MESQUITA, Camile Sahb; CURRALERO, Claudia Regina Baddini. Desafios para a coordenação intergovernamental do Programa Bolsa Família. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v. 51, n. 5, p. 458-470, set /out . 2011.
- LINDBLON, Charles E. The science of muddling through. *Public Administration Review*, Vol. 19, No. 2 (Spring, 1959), pp. 79-88.
- LINDBLON, Charles E. Todavía tratando de salir del paso. In: SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.) *Políticas públicas*: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. vol. 1. p. 99-123.
- LIPSKY, Michael. *Burocratas de nivel de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos*. Brasília: ENAP, 2019.
- LOTTA, Gabriela (org.). *Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil*. Brasília: ENAP, 2019.
- LOTTA, Gabriela S.; PAVEZ, Thais R.. Agentes de implementação: mediação, dinâmicas e estruturas relacionais. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 15, n. 56, p. 109-125, 2010.
- LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz e PACHECO, Regina (org.). *Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. P. 329-363.

- LOWI, Theodore. Four Systems of Policy, Politics, and Choice. *Public Administration Review*, 1972, v. 32, n. 4, pp. 298-310.
- MAJONE, Giandomenico and WILDAVSKY, Aaron. Implementation as Evolution. In: THEODOULOU and CAHN, op.cit.
- MARCONDES, Mariana M (2019). *Transversalidade de gênero em políticas de cuidado: uma análise comparada das políticas de cuidado infantil no Brasil, Argentina e Uruguai durante o giro à esquerda*. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo). Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. (especialmente páginas 37-45)
- MARCONDES, Mariana Mazzini; DINIZ, Ana Paula Rodrigues; FARAH, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero: uma análise dos significados mobilizados na estruturação de políticas para mulheres no Brasil. *Revista do Serviço Público*, v. 69, n. 2, p. 35-61, abr./jun. 2018.
- MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos. Mainstreaming Gender in Policy Narratives: Childcare Policies during Latin America's Left Turn, *Social Politics: International Studies in Gender, State & Society*, Volume 29, Issue 4, Winter 2022, Pages 1497–1519.
- MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero em política pública. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, 2021.
- MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos; ALVES, Mário Aquino. Frame, Política Pública e Transversalidade de Gênero: uma Análise da Política de Cuidado Infantil Brasileira durante o Giro à Esquerda (2003-2016). *Organizações & Sociedade*, v. 28, p. 652-676, 2021.
- MELO, Marcus André (2000) "Estado, Governo e Políticas Públicas". In: MICELI, S. (Org.). *O Que Ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)*. *Ciência Política*, Vol.III. São Paulo, Ed. Sumaré, Brasília, ANPOCS & CAPES, pp.59-100.
- MULLER, Pierre. L'analyse cognitive des politiques publiques: vers une sociologie politique de l'action publique. *Revue française de science politique*, 50e année, n°2, 2000. pp. 189-208.
- PAPA, Fernanda. *Transversalidade e políticas para mulheres no Brasil: percursos de uma pré-política*. Dissertação em mestrado em Administração Pública e Governo. São Paulo: FGV-EAESP, 2012.
- PIRES, Roberto Rocha C.. *Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Brasília: ENAP, 2019.
- PIRES, Roberto Rocha. Burocracia, discricionariedade e democracia: alternativas para o dilema entre controle do poder administrativo e capacidade de implementação. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 14, n. 54, p. 148-187, jan./jun. 2009.
- PIRES, Valdemir et al. Dossiê — Campo de públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 6, n. 3, p. 110-126, jul./set. 2014.
- REIS, Elisa Pereira. Política e políticas públicas na transição democrática. *RBCS*, n.9, fev. 1989.
- RHODES, R. A. W. Policy network analysis. In: MORAN, Michael; REIN, Martin; GOODIN, Robert E. (Eds.). *The Oxford Handbook of public policy*. New York: Oxford University Press, 2008. p. 425-448.
- RHODES, Raw A. W. The new governance: governing without government. *Political Studies*, 44, 1996, p. 652-667.

- ROTH DEUBEL, André-Noël. *Políticas Públicas: formulación, implementación y evaluación*. Bogotá: Ediciones Aurora, 2014.
- SAASA, Oliver. O contexto político dos países em transição e os modelos de política pública. In; SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006. vol. 2. P. 219-239 (especialmente 224-236)
- SABATIER, Paul A. and MAZMANIAN, Daniel A. A conceptual framework of the implementation process. In: THEODOULOU and CAHN, op.cit.
- SALISBURY, Robert H. *The analysis of public policy: a search for theories and roles*. In: CAHN, Matthew A. and THEODOULOU, Stella Z. *Public policy: the essential readings*. Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey, 1995.
- SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006, 2 v.
- SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010. p. 40-44.
- SERRA, Albert. La gestión transversal. Expectativas y resultados. *Revista del CLAD. Reforma y Democracia*. No. 32. (Jun. 2005). P.1-17.
- SILVA, P. L. B.; MELO, M. A. B. de. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes de avaliação de programas e projetos. *Cadernos de Pesquisa*, nº 48, NEPP, UNICAMP, Campinas, 2000.
- SKOCPOL, Theda. Bringing the State back in: strategies of analysis in current research. In: EVANS, Peter, RUESCHEMEYER, Dietrich e SKOCPOL, Theda. *Bringing the State back in*. New York, Cambridge University Press, 1997 (7º ed). (Biblioteca GV)
- SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.
- SOUZA, Wanderson Felício de. *Intersetorialidade e transversalidade em políticas públicas para as juventudes no Brasil*. Trabalho apresentado ao VIII Congresso Latino-americano de Ciencia Política, organizado pela Associação Latino-americana de Ciencia Política (ALACIP). Pontifícia Universidade Católica do Perú, Lima, 22 a 24 de julho de 2015.
- SPINK, Peter. *Avaliação democrática: propostas e práticas*. Rio de Janeiro, Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, 2001 (Coleção ABIA, Fundamentos de Avaliação, n. 3).
- SPINK, Peter. *Um olhar diferente sobre a multidisciplinaridade: políticas públicas e as múltiplas linguagens da ação pública*. Trabalho apresentado no I ENCONTRO NACIONAL DO CAMPO DE PÚBLICAS. ANECP-ENECP. Brasília, 2015.
- SUBIRATS, Joan, KNOWEPFEL, Peter, LARRUE, Corinne e VARONE, Frédéric. *Análisis y gestión de políticas públicas*. Barcelona, Editorial Planeta, 2012. 2º edición
- THEODOULOU, Stella Z. The contemporary language of public policy: a starting point. In: CAHN, Matthew A. and THEODOULOU, Stella Z. *Public policy: the essential readings*. Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey, 1995.
- TRUE, J.L., JONES, B.D. , BAUMGARTNER, F. R. *Theories of the policy process. Theoretical lenses on public policy*. Colorado: Westview Press, 1999.

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo, Cultrix, 1970. Disponível na biblioteca da GV e em qualquer boa biblioteca.

Gestão de Organizações Públicas

DEPARTAMENTO(S):
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS:
SEMESTRE: 1º/2024
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

AULAS

	FEVEREIRO	Das 14h às 17h50
	TER	Obs
1	20	
2	27	
	MARÇO	Das 14h às 17h50
	TER	Obs
3	5	
4	12	
5	19	
	26	Recesso escolar
	ABRIL	Das 14h às 17h50
	TER	Obs
	2	Semana de Imersão
6	9	
7	16	
8	23	

NOME DA DISCIPLINA

GESTÃO E ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

EMENTA

A disciplina apresentará aos alunos os principais conceitos e abordagens analíticas a respeito da gestão organizacional. A primeira parte da disciplina discutirá a construção histórica do campo de análise organizacional considerando suas principais escolas e conceitos mobilizados. A segunda parte do curso apresentará alguns dos temas contemporâneos de

análise organizacional no campo da administração pública, englobando a relação entre organizações e políticas públicas; organizações e instituições públicas; organizações e implementação de políticas; atores organizacionais; autonomia e insulamento organizacional.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos as diferentes abordagens analíticas e os conceitos que tratam das organizações públicas, suas especificidades e forma de funcionamento. A partir da apresentação de diferentes modelos analíticos e teorias, a disciplina buscará fornecer aos alunos um mapa conceitual sobre possíveis abordagens que podem ser aplicadas em suas futuras pesquisas.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Ao final da disciplina, os alunos deverão ser capazes de compreender, com base na literatura teórica e empírica existente, as características e especificidades das organizações públicas, bem como sua relação com as políticas públicas e com sistemas de governança. Também deverão compreender as interfaces entre organizações e atores. Ao final, os alunos deverão ser capazes de aplicar os conhecimentos teóricos e empíricos adquiridos na análise de casos reais para elaboração de artigos acadêmicos.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Compreender, com base na literatura teórica e empírica existente, as características e especificidades das organizações públicas	● ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	---	○ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa	Compreender características e especificidades das organizações públicas, bem como sua relação com as políticas públicas e com sistemas de governança	● ● ●
Desenho e desenvolvimento de pesquisa	---	○ ○ ○
Relevância em pesquisa	Compreender, com base na literatura teórica e empírica existente, as características e especificidades das organizações públicas, bem como sua relação com as políticas públicas e com sistemas de governança	● ● ○
Elaboração de artigos	Aplicar os conhecimentos teóricos e empíricos adquiridos na análise de casos reais para elaboração de artigos acadêmicos.	● ● ○
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, de discussão em grupo de textos e da aplicação do referencial analítico à análise de casos específicos selecionados. A cada aula será apresentado um modelo analítico ou

uma escola teórica. Os alunos deverão realizar fichamentos semanais sobre os principais textos para assimilação de conhecimento.

TÓPICOS PRINCIPAIS

Organizações e organizações públicas: conceitos, formas de análise, modelos organizacionais

Organizações e políticas públicas

Atores e organizações: papel dos burocratas, construção institucional, redes, insulamento e autonomia

Organizações e governança: novos arranjos institucionais, instrumentos da ação pública

Aula	Tema
1	- Conceitos introdutórios organizações - História da Teoria organizacional
2	- Especificidades organizações públicas
3	- Modelos de organizações públicas: burocracia
4	- Fenômenos específicos das organizações públicas: insulamento, autonomia e autonomia inserida
5	- Interface entre implementação de políticas e organizações
6	- Relação entre Organizações e instituições - Construção e Mudança Institucional
7	- Organização, Instituições e Agência - Valores na burocracia
8	- Governança - Organizações nos Novos arranjos institucionais - Instrumentação da Ação Pública

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Entrega de pelo menos 80% dos fichamentos obrigatórios: 20% da nota

Trabalho final: 80% da nota

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGUE, S. T. *Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional*. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011.

BOUCKAERT, G.; PETERS, G.; VERHOEST, K. *The coordination of public sector organizations: shifting patterns of public management*. Palgrave MacMillan, 2010.

- CARPENTER, Daniel P. 2001. “Entrepreneurship, Networked Legitimacy and Autonomy”. *The Forging of Bureaucratic Autonomy: Reputations, Networks, and Policy Innovation in Executive Agencies, 1862-1928*. Princeton University Press, 14-36
- EVANS, Peter. O Estado como Problema e Solução. Lua Nova no.28-29 São Paulo Apr. 1993.
- FONTES FILHO, J. Governança Organizacional Aplicada ao Setor Público. VIII CLAD. Panamá, 2003.
- GARUD, Raghu, Cynthia Hardy, Steve Maguire,. 2007. “Institutional Entrepreneurship as Embedded Agency: An Introduction to the Special Issue.” *Organization Studies* 28 (7): 957–69.
- MOTTA, F. Teoria das Organizações: Evolução e Crítica. Pioneira Thomson Learning. São Paulo: 2001.
- PAGLIUSO, A., CARDOSO, R. e SPIEGUEL, T. Gestão Organizacional – O Desafio da Construção do Modelo. Editora Saraiva e Instituto Chiavenato, 2011.
- PETERS, G.; PIERRE, J. (Orgs.) Administração Pública: coletânea. Brasília: ENAP, 2010. pp.229-248.
- PETERS, Guy B. “Managing Horizontal Government: the politics of coordination” Research Paper no.21. Canadian Center for Management Development. January. 1998. Disponível em: <http://publications.gc.ca/collections/Collection/SC94-61-21-1998E.pdf>
- PIRES, R. R. C.; GOMIDE, A. A. “Governança e Capacidades Estatais: uma análise comparativa de programas federais”. *Rev. Sociol. Polit.* vol.24 no.58 Curitiba June 2016.
- SPINK, Peter. O lugar do lugar na análise organizacional. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba , v. 5, n. spe, p. 11-34, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEVIR, Mark; RHODES, R.A. W. 2010. “Chapter 4: Interpretation”. *The State as Cultural Practice*. Oxford University Press, 63-79.
- HALLETT, Tim; VENTRESCA, Marc J. 2006. “Inhabited institutions: Social interactions and organizational forms in Gouldner’s Patterns of Industrial Bureaucracy”. *Theory and Society* 35: 213-236.
- LOTTA, Gabriela e FAVARETO, Arilson. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2016, vol.24, n.57 [cited 2017-03-21], pp.49-65
- LOTTA, G. S.; OLIVEIRA, V. E. DE; & CAVALCANTE, P. Do Insulamento Burocrático à Governança Democrática: transformações institucionais e a burocracia no Brasil. *Anais do 10º Encontro da ABCP*, 2016.
- MARIN, C. Gestão de pessoas e a abordagem do governo matricial: o papel das escolas de governo no alinhamento estratégico da arquitetura governamental. IX CLAD, Madrid, 2004.
- MARIN, C e MARTINS, H. Um Modelo de Gestão Governamental para Resultados. Documento apresentado no I Seminário ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Análise Contextual e Propostas de Modernização. Câmara dos Deputados, Brasília, 2005.
- MARTINS, Humberto. Uma Teoria da Fragmentação de Políticas públicas: Desenvolvimento e Aplicação na Análise de três Casos de Políticas de Gestão Pública. Tese de Doutorado apresentada à EBAP. Rio de Janeiro, 2003.
- MIRON, P. e LINS, J. (org). Gestão Pública Melhores Práticas. Pricewaterhousecoopers, São Paulo, 2009.
- SALES, J. Gestão da Mudança Organizacional: a mudança organizacional da força de trabalho do Ministério da Saúde, 2009.
- Thomas B LAWRENCE, Roy SUDDABY, and Bernard LECA, orgs. 2009 *Institutional Work: Actors and Agency in Institutional Studies of Organizations*, edited by Cambridge: Cambridge University Press.

Metodologia Científica

DISCIPLINA..... Metodologia Científica
 SEMESTRE/ANO.... 1º/2024 (SEGUNDO BIMESTRE)
 CURSO..... Curso de Mestrado em Administração Pública e Governo
 CARGA HORÁRIA... ☒30 horas
 PROFESSOR..... Elize Massard da Fonseca
 LÍNGUA..... PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Essa disciplina tem por objetivo apresentar os fundamentos básicos para elaboração de projetos de pesquisa no campo da administração pública e governo. Trata-se de uma disciplina introdutória, que apresenta uma visão geral da metodologia científica, métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, bem como desenho de pesquisa e análise de dados. Além disso, serão abordados temas como potencial de replicabilidade, questões éticas em estudos que envolvem seres humanos e bancos de dados anonimizados (ou não), disseminação científica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes métodos de coleta de dados 	● ● ●
Métodos quantitativos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes métodos de coleta de dados 	● ● ●
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria		○ ○ ○
Procedimentos de pesquisa		○ ○ ○
Relevância e inovação em pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conceitos aprendidos em projetos de pesquisa de seu interesse 	● ● ○
Elaboração de artigos	<ul style="list-style-type: none"> Redigir de artigos com base em evidência quantitativa ou qualitativa 	● ● ○
Outros objetivos da disciplina: ---		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem dos cursos da pós-graduação stricto sensu da FGV-EAESP pode ser encontrada em <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.

TÓPICOS DO CURSO

- Breve introdução a filosofia da ciência, ontologia e epistemologia
- Dedução e indução
- Desenho e pergunta de pesquisa
- Revisão de literatura e suas bases de dados
- Interpretação dos resultados, redação e divulgação científica
- Ética em pesquisa, replicabilidade

CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso está organizado em aulas expositivas, palestras com especialistas em métodos de pesquisa selecionados e exercícios em sala de aula.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota será composta por três atividades:

- 1) Participação (10%) - presença e contribuição para discussões em sala de aula
- 2) Atividade em grupo (30%) – Selecionar um artigo científico de sua preferência (publicado em revista internacional, com elevado fator de impacto) e preparar uma apresentação: 1) resumo do estudo e porque o grupo selecionou esse artigo, 2) identificar a metodologia utilizada para realização da pesquisa, 3) Usar as leituras/discussões da disciplina para comentar sobre o desenho de pesquisa utilizado no artigo, 4) refletir sobre as lições aprendidas com esse artigo para o seu próprio estudo.

As apresentações acontecerão nas aulas 6 e 7. O tamanho dos grupos será definido de acordo com o número de alunos matriculados.

- 3) Para o trabalho final (60%) – O aluno receberá uma lista de questões e deverá escolher duas para responder no período de quatro horas. Está é uma atividade com consulta.

BIBLIOGRAFIA

O curso utilizará os seguintes livros-texto (disponibilizados no eClass):

1. Creswell, J. W., Creswell, J.D. (2018). Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches (5th Ed). Thousand Oaks: Sage Publications.

2. Thiel, S. (2014). *Research Methods in Public Administration and Public Management: An Introduction*. New York: Routledge.

PROGRAMAÇÃO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA

A programação das aulas poderá sofrer alteração ao longo do curso

Aula 1. Introdução a metodologia de pesquisa: breve introdução a filosofia da ciência, ontologia, epistemologia / indução e dedução

- Creswell e Creswell (cap. 1)
- Thiel (2014) (cap. 3)

Complementar:

- Kuhn, Thomas S. (1982) *A Estrutura das Revoluções Científicas*, São Paulo, Perspectiva.
- May, Tim, and Malcolm Williams. (2002) “What is science?”. In: *An introduction to the philosophy of social research*. Routledge, 2002.
- Popper, K. R. (2008). “Ciência: conjecturas e refutações”. In: *Conjecturas e refutações: O progresso do conhecimento científico*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília.

Aula 2. Desenho de pesquisa: a formulação da pergunta de pesquisa e justificativa (so what)

- Thiel, S. (2014) (cap. 2 e 5)
- Pzeworski, A., Salomon, F. (1995 rev., 1988). *On the Art of Writing Proposals*. New York: Social Science Research Council

Complementar

- Sandberg, J., & Alvesson, M. (2011). Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, 18(1), 23-44.
- Gustafsson, K., Hagstrom, L (2018). What is the point? Teaching graduate students how to construct political science research puzzles. *European Political Science*: 17: 634- 648.
- Gil, A (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas (cap. 2)
- Creswell e Creswell (cap. 6 e 7)

Aula 3. Revisão de literatura (esta aula será no LEPI)

- Creswell e Creswell (cap. 2)
- Knopf, Jeffrey W. (2006) *Doing a Literature Review PS, Pol Science & Politics*. 39 (1): 127-132

Complementar

- Munn, Z., Peters, M.D.J., Stern, C. et al. (2018) *Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach*. *BMC Med Res Methodol* 18, 143.

- Machi, L., McEvoy, B. (2016) Literature Review: Six Steps to Success (3rd). New York: Sage.

Aula 4. Introdução a pesquisa qualitativa

- Creswell e Creswell (cap. 8)
- Yin, R. (2018). Case Study Research Design and Methods. Thousand Oaks, CA: Sage. (cap. 2)

Complementar

- Eckstein, H. (1975). Case Study and Theory in Political Science. in Greenstein, F. and Polsby, N. Handbook of Political Science, Volume 7, Strategies of Inquiry. Reading: Addison Wesley. pp. 79-137
- Geddes, B. (1990). How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics. Political Analysis 2: 131-150
- Gerring, J. (2008). Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques. In Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, and David Collier. The Oxford Handbook of Political Methodology. New York: Oxford University Press.
- Mahoney, J., Goertz, G. (2006). A Tale of Two Cultures: Contrasting Quantitative and Qualitative Research. Political Analysis. 14:227-249
- Pepinsky, T. (2019). The Return of the Single-Country Study. Annu. Rev. Pol. Sci. 22:187-203
- Yin, R. (2018). Case Study Research Design and Methods (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage

Aula 5. Introdução a pesquisa quantitativa

- Creswell e Creswell (cap. 9)
- Thiel, S. (2014) (cap. 10)

Complementar

- Franklin, M. (2008). Quantitative Analysis. In della Porta, D. Keating, M. Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective. Cambridge: Cambridge University Press.
- Miller, M., Yang, K. (2008). Handbook of Research Methods in Public Administration. New York: CRC Press / Taylor Francisc Group
- Groeneveld, S., Tummers, L., Bronkhorst, B., Ashikali, T., van Thiel, S. (2015) Quantitative Methods in Public Administration: Their Use and Development Through Time, International Public Management Journal, 18:1, 61-86

Aula 6. Exercício em grupo e painel com ex-alunos de mestrado

- ⇒ *Primeira parte da aula – Apresentações grupos*
- ⇒ *Segunda parte da aula - Painel com ex-alunos do CM-APG*

Aula 7. Replicabilidade, ética em pesquisa, divulgação científica

- Creswell e Creswell (cap 4 – parte sobre etica)
- Weiss, C. 1979. The Many Meanings of Research Utilization. PAR, 39 (5): 426-431

⇒ *Segunda parte da aula - Apresentações grupos*

Complementar

- King, G (1995). “Replication, Replication”. PS: Political Science & Politics 28(3): 444-452

Aula 8. Trabalho Final

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO

Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública

DISCIPLINA..... Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada a administração pública

SEMESTRE/ANO.... 1º/2024 (PRIMEIRO BIMESTRE)

CURSO..... Escola de Métodos

CARGA HORÁRIA... 30 horas ou 15 horas (segunda, 09h00-12h50)

PROFESSOR..... Elize Massard da Fonseca

LÍNGUA.....

PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Essa disciplina tem por objetivo oferecer embasamento conceitual e aplicado para o desenvolvimento de pesquisa qualitativa em administração pública e políticas públicas. O curso está voltado para o apoio à construção de projetos de pesquisa dos/as alunos/as matriculados/as nos cursos de doutorado em administração pública e governo. A disciplina abordará a desde a formulação de uma pergunta de pesquisa, os dilemas na condução de estudos de caso, técnicas de coleta e análise de dados, até a validação e replicabilidade.

As leituras baseiam-se em textos de autores consolidados e publicações-chave no campo das ciências sociais, particularmente sociologia e ciência política, pois são disciplinas que obtiveram avanços na construção e evolução da pesquisa qualitativa em ciências sociais. As técnicas/exemplos utilizados em sala de aula, sempre que possível, levarão em consideração os diferentes interesses de pesquisa dos/as alunos/as e linhas de pesquisa do CDAPG.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos de aprendizagem do curso	Objetivos de aprendizagem da disciplina	Nível de contribuição
Método científico	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes paradigmas de métodos qualitativos 	● ● ○
Projeto/procedimentos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conceitos aprendidos em projetos de pesquisa de seu interesse 	● ● ○
Métodos de pesquisa qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Desenhar pesquisa qualitativa Explorar os desenvolvimentos recentes da literatura de métodos 	● ● ●
Métodos de pesquisa quantitativa		○ ○ ○
Desenvolvimento de artigos científicos	<ul style="list-style-type: none"> Redigir de artigos com uso de metodologia qualitativa 	● ● ○
<u>Outros objetivos de aprendizagem da disciplina:</u>		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem dos cursos da pós-graduação stricto sensu da FGV-EAESP pode ser encontrada em <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.

TÓPICOS DO CURSO

- Desenho de pesquisa, diferentes paradigmas de pesquisa qualitativa;
- Estudos de caso, seleção dos casos, viés da variável dependente, generalização;
- Técnicas de coleta de dados: entrevistas semi-estruturada, grupo focal, observação, pesquisa documental;
- Introdução ao *process tracing* e *grounded theory* (e outras técnicas de interesse dos alunos);
- Análise de dados: codificação, análise temática;
- Introdução a software de análise qualitativa (Atlas.ti);
- Replicação, ética, plano de gestão de dados e repositório de dados qualitativos.

CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso está organizado em aulas expositivas dialogadas, palestras com especialistas em métodos de pesquisa selecionados e, possivelmente, discussões organizadas pelos/as alunos/as.

As aulas serão divididas em duas seções de 1h30, com um intervalo de 30min.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Ensaio sobre metodologia qualitativa (até 2000 palavras – exclui bibliografia):

- Esboce um projeto de pesquisa. **Roteiro em anexo.**

Os alunos com formação em engenharia, economia etc. e que definitivamente não pretendem desenvolver pesquisa qualitativa podem optar por fazer um essay que utilize a bibliografia da disciplina / discussões em sala e aborde esses três pontos:

- Quais as aplicações da pesquisa qualitativa, ou seja, em que situações devemos usá-la? Explique.
- Qual o tipo de generalização é possível fazer a partir de estudos de caso? Explique.
- Cite dois estudos qualitativos na sua área de pesquisa que foram publicados em revistas internacionais elevado de impacto (lista ABS) e explique as suas contribuições para a literatura.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

O prazo final para entrega do trabalho final é uma semana após o final das aulas (**IMPRETERIVELMENTE**), pelo eClass. Não aceito trabalhos enviados por email.

PROGRAMAÇÃO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA (O PROGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES)

Aula 1. Desenho de pesquisa e diferentes abordagens de pesquisa qualitativa. Com base nas leituras, reflita sobre seus interesses de pesquisa.

Leitura Obrigatória

- Gustafsson, K., Hagstrom, L (2018). What is the point? Teaching graduate students how to construct political science research puzzles. *European Political Science*: 17: 634- 648 [Importante].
- Patton, M.Q. (2015). *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice* **Capítulo 1:**The Nature, Niche, Value, and Fruit of Qualitative Inquiry e **Capítulo 2.** Strategic Themes in Qualitative Inquiry)
- Sandberg, J., & Alvesson, M. (2011). Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, 18(1), 23-44.

Leitura Complementar

- Aarts, K. (2007). Parsimonious Methodology. *Methodological Innovations Online*, 2(1), 2–10. [Importante para quem tem dificuldade de compreender o papel do marco-teórico]
- Brady, H. and D. Collier (2004). *Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools, Shared Standards*. Lanham, Rowman & Littlefield Publishers, Inc. [Capítulo 1 "Refocusing the Discussion of Methodology"]
- Della Porta, Donatella, and Michael Keating (2008). "How many approaches in the social sciences? An epistemological introduction". In: Della Porta, Donatella, and Michael Keating, eds. *Approaches and methodologies in the social sciences: A pluralist perspective*. Cambridge University Press, 2008.
- Creswell, J. (2013). *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. Thousand Oaks: Sage. [Capítulo 1. Philosophical, Paradigm, and Interpretive Frameworks]
- Gunitsky, S. (2019). Rival Visions of Parsimony, *International Studies Quarterly*, Volume 63, Issue 3, September 2019, Pages 707–716. [Importante para quem tem dificuldade de compreender o papel do marco-teórico]
- King, G., R. Keohane, et al. (1994). *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*, Princeton University Press. (**item 1.2** "Major Components of Research Design", páginas 12-28)
- Hall, P. (2003). Aligning ontology and methodology in comparative politics. *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. J. Mahoney and D. Rueschemeyer. Cambridge, Cambridge University Press [IMPORTANTE]
- Maxwell, J. (2007). *Designing a Qualitative Study*. The SAGE Handbook of Applied Social Research Methods. L. Bickman and D. Rog. London, Sage Publication. [Síntese do livro do autor]

Aula 2. Estudos de caso e comparação (small-N). Como selecionar o caso? Quais as limitações dos estudos de caso? O que é o viés da variável dependente e como superá-lo? Podemos fazer generalizações a partir de estudos de caso?

Leitura Obrigatória

- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 4 "Phase one: Designing Case Study Research - Task Three: ÊNFASE NA PARTE `Case Selection`"]
- Merriam, S., Tisdell, E. (2016). *Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation*. San Francisco: Jossey-Bass. [SOMENTE PÁG. 95-102].
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage (p.72-77 no PDF do eClass)

Leitura Complementar

- American Political Science Association. 2008. Symposium: Case Selection, Case Studies, and Causal Inference. *Newsletter of the Organized Section for Qualitative and Multi-Method Research*. 6(2): 1-16.
- Ebbinghaus, B. (2005). When Less is More: Selection Problems in Large-N and Small-N Cross-National Comparisons. *International Sociology*. 20(2): 133–152.
- Eckstein, H. (1975). Case Study and Theory in Political Science. in Greenstein, F. and Polsby, N. *Handbook of Political Science, Volume 7, Strategies of Inquiry*. Reading: Addison Wesley. pp. 79-137
- Geddes, B. (1990). How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics. *Political Analysis 2*: 131-150
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 1 "Case Studies and Theory Development" – importante para quem pretende fazer o trabalho final sobre estudo de caso].
- Gerring, J. (2008). Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques. In Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, and David Collier. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. New York: Oxford University Press.
- Gerring, J. (2011). The Case Study: What it is and What it Does. In Robert E. Goodin. *The Oxford Handbook of Political Science*. New York: Oxford University Press.
- Pepinsky, T. (2019). The Return of the Single-Country Study. *Annu. Rev. Political Sci.* 22:187–203
- Yin, R. (2013) "Validity and generalization in future case study evaluations". *Evaluation* 19(3): 321-332
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Maxwell, J., Chmiel, M (2014) "Generalization in and from Qualitative Analysis". In. Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Aula 3. Métodos: Entrevistas semi-estruturadas, grupo focal, observação, pesquisa documental. Como desenhar um protocolo de coleta de dados? Qual a diferença entre grupo focal e entrevistas semi-estruturadas? Quais as fontes de dados para pesquisa documental?

Leitura Obrigatória

- Gil, AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 10 –observação]
- Harvey, W. (2011). "Strategies for conducting elite interviews." *Qualitative Research* 11(4): 431–441.
- Patton, M.Q. (2015) *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice*. Thousand Oaks: Sage Publications. (Capítulo 7: Qualitative interviewing)
- Smithson, J. (2008). Focus groups. Alasuutari, P. et al. *Sage Handbook of Social Research Methods*. London: Sage Publications

Thies, C. (2002). "A Pragmatic Guide to Qualitative Historical Analysis in the Study of International Relations." *International Studies Perspectives* 3(4): 351–372

Leitura Complementar:

- Aberbach, J. and B. Rockman (2002). "Conducting and Coding Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 673-676.
- Berry, J. (2002). "Validity and Reliability Issues In Elite Interviewing." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 679-682.
- Dexter, L. (2006). *Elite and specialized interviewing*. Colchester, Ecpr Press.
- Frisch, S., D. Harris, et al., Eds. (2012). *Doing Archival Research in Political Science*. Amherst, Cambria Press.
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 5 sobre condução de estudos de caso, entre as páginas 99-105 os autores discutem a relevância da pesquisa documental].
- Gil, AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 11 –entrevistas]
- Goldstein, K. (2002). "Getting in the Door: Sampling and Completing Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 669-672.
- Lee, A. (2015). *How (and How Not) to Use Archival Sources in Political Science*. Unpublished manuscript.
- Lustick, I. (1996). "History, Historiography, and Political Science: Multiple Historical Records and the Problem of Selection Bias." *The American Political Science Review* 90(3): 605-618.
- Platt, J. (1981). "Evidence and proof in documentary research: some shared problems of documentary research." *Sociological Review* 29(1): 53-66.
- Tansey, O. (2006). "Process Tracing and Elite Interviewing: A Case for Non-probability Sampling." *PS: Political Science and Politics* 40(4): 765-772.

Aula 4. Grounded theory: Construir teoria a partir de dados empíricos, inferência indutiva e em colaboração com os sujeitos da pesquisa. Introdução a análise dados (codificação) e software de análise

Leitura Obrigatória

- Charmaz, K (2006). *Constructing grounded-theory: A Practical Guide Through Qualitative Analysis*. Thousand Oaks: Sage Publications. [capítulo 1]
- Leavy, P. (2014). *The Oxford Handbook of Qualitative Research*. Oxford University Press (capítulo 29. Computer-Assisted Analysis of Qualitative Research)
- Maxwell, J and Chmiel, M (2014). *Notes Toward a Theory of Qualitative Data Analysis*. In Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Leitura complementar

- Corbin, J and Strauss, A (2008). *Basics of Qualitative Research*. Thousand Oaks: Sage.
- Creswell, J. (2013). *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. Thousand Oaks: Sage. (capítulo 8. Data Analysis and Representation – análise de dados em diferentes abordagens)
- Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. (2014) *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.
- Friese, S (2014). *Qualitative data analysis with Atlas.ti*. London: Sage. (capítulo 2. Getting to know Atlas.ti)

Aula 5. Introdução ao *process tracing*: inferência causal e narrativas históricas para compreender continuidade e mudança das políticas públicas e instituições

Leitura Obrigatória

- Bennett, A. and J. Checkel (2014). "Process Tracing: From Metaphor To Analytic Tool. New York: Cambridge University Press". (capítulo 1: Process tracing: from philosophical roots to best practices).
- Hall, P.A. (2006). "Systematic process analysis: when and how to use it". *European Management Review*, 3: 24-31.

Leitura Complementar

- Collier, D. (2011). "Understanding Process Tracing." *PS: Political Science & Politics* 44(4): 823-830.
- Collier, R. and D. Collier (1991). *Shaping the political arena: Critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America* Princeton, Princeton University Press. [exemplo da aplicação de process tracing]
- Fairfield, T. (2013). "Going Where the Money Is: Strategies for Taxing Economic Elites in Unequal Democracies." *World Development* 47: 42–57. [Exemplo da aplicação de process tracing, inclui apêndice metodológico, importante ler também a referência abaixo]
- Fairfield, T. and Charman, A. (2022). "Social Inquiry and Bayesian Inference: Rethinking Qualitative Research". New York: Cambridge University Press. [cap. 1 - Introduction: Bayesian Reasoning for Qualitative Research]
- Fairfield, T. (2020). "A Bayesian Perspective on Theory-Blind Data Collection". *Qualitative & Multi-Method Research*. Volume 18, Issue 2 (Fall) [Excelente critica a abordagens recentes de process tracing – "back to basics"]
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. (Capítulo 10 - Process-Tracing and Historical Explanation). [Definição tradicional]

Aula 6. Palestras – A definir

Leitura obrigatória

À definir

Aula 7. Replicação, repositório e plano de gestão de dados, notas sobre pesquisa de campo, ética em pesquisa.

Leitura Obrigatória

- Lupia, A. and C. Elman (2014). "Openness in Political Science: Data Access and Research Transparency." *PS: Political Science & Politics* 47(1): 19-42. [texto base para a discussão sobre transparência em pesquisa]
- King, G (1995). "Replication, Replication". *PS: Political Science & Politics* 28(3): 444-452

Visitar e ler o conteúdo <https://fapesp.br/gestaodedados>

Leitura Complementar

Hall, P. (2016). "Transparency, Research Integrity and Multiple Methods." Comparative Politics Newsletter: The Organized Section in Comparative Politics of the American Political Science Association 26(1): 28-31. [esta edição da newsletter é inteiramente dedicada à transparência na pesquisa de campo]

Aula 8: Diálogo sobre pesquisa quali

- ⇒ Primeira parte da aula: Conversa com professores e/ou ex-alunos de doutorado
- ⇒ Segunda parte da aula: Exercício, esclarecimento de dúvidas e fechamento

Anexo 1. Roteiro para elaboração do trabalho final (entre 1500 e 2000 palavras – sem bibliografia).

1. Problema ou pergunta de pesquisa e porque é relevante do ponto de vista teórico e aplicado – Sandberg e Alvesson (2011) e Gustafsson e Hagstrom (2018) são ótimas fontes de consulta sobre “perguntas, *gap-spotting* e *puzzle* de pesquisa”
2. Um breve inventário da literatura - revisão não-exaustiva - sobre o objeto de estudo:
 - a. Exemplo: quais os principais autores, evolução da área de pesquisa, principais métodos utilizados por esses autores etc. Ou seja, como estudos anteriores abordaram o objeto de estudo e de que forma sua pesquisa pretende inovar em relação a essa literatura.
 - b. Fundamentação conceitual ou teórica que irá informar a coleta e análise de dados. Para os interessados em *process tracing*, identificar também os teorias ou explicações alternativas
3. Selecionar um caso ou casos para responder à pergunta de pesquisa, justificar a escolha do caso de acordo com leituras para aula 2 (obrigatórias ou complementares).
4. Identificar métodos de pesquisa para coleta dos dados, protocolo de coleta de dados e técnicas de análise dos dados.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

Anexo 1. Roteiro para elaboração do trabalho final (entre 1500 e 2000 palavras – sem bibliografia).

5. Problema ou pergunta de pesquisa e porque é relevante do ponto de vista teórico e aplicado –KKV 1994 (p.12-38) e Gustafsson e Hagstrom (2018) são ótimas fontes de consulta sobre “perguntas e *puzzle* de pesquisa”
6. Um breve inventário da literatura - revisão não-exaustiva - sobre o objeto de estudo:
 - a. Exemplo: quais os principais autores, evolução da área de pesquisa, principais métodos utilizados por esses autores etc. Ou seja, como estudos anteriores abordaram o objeto de estudo e de que forma sua pesquisa pretende inovar em relação a essa literatura.
 - b. Fundamentação conceitual ou teórica que irá informar a coleta e análise de dados. Para os interessados em *process tracing*, identificar também os conceitos, teorias ou explicações alternativas
7. Selecionar um caso ou casos para responder à pergunta de pesquisa, justificar a escolha do caso de acordo com a tipologia de Gerring OU outro critério que julgar relevante, mencionar as potencialidades e limitações do caso escolhido
8. Identificar métodos de pesquisa para coleta dos dados, protocolo de coleta de dados e técnicas de análise dos dados.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

Epistemology

COURSE.....**Epistemology**

SEMESTER/YEAR . 1º/2024

PROGRAM.....School of Methods

CLASS-HOURS 30 hours or 15 hours (select)

PROFESSOR**Ann L Cunliffe**

LANGUAGE ENGLISH

COURSE OBJECTIVES

This course aims to give students a grounding in the various epistemological perspectives underpinning social science research, so they understand how these perspectives influence research design, methodology, methods, data analysis and theory construction.

LEARNING GOALS

The course learning goals are presented in the table below, showing how they contribute to the learning goals related to methods, for the stricto sensu graduate programs at FGV-EAESP.

Program learning goals	Course learning goals	Level of contribution
Scientific method	Students will be able to: Discuss and critique a range of philosophical perspectives in social science research. Explain how the various epistemological positions influence research design, the selection of appropriate analytical techniques, and theory construction. Discuss the relevance of alternative epistemological approaches to social science research, including: pragmatism, process, practice, socio-material, linguistic, poststructural, narrative and phenomenological approaches.	● ● ●

Research project procedures	Students will be able to: Define and formulate research problems and questions Explain how research philosophy and epistemology impact the role of the researcher. Understand the nature and importance of reflexive approaches to research. Understand how to design research based on a fit between epistemology, research design, methodology, methods, data collection and analysis.	● ● ●
Qualitative research methods	To explain how epistemology influences qualitative methods	● ●
Quantitative research methods	To explain how epistemology influences quantitative methods	● ●
Development of academic papers		○ ○ ○

Other course learning goals: To understand how each epistemology influences alternative and new ways of theorizing within disciplines.

The full description of the learning goals of FGV-EAESP stricto sensu graduate programs can be found at <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.

PREVIOUS KNOWLEDGE REQUIRED

CONTENT/METHODOLOGY

Research Philosophy

Positivist, Critical Realist and Social Constructionist Epistemologies. Pragmatism, Practice and Process Epistemologies. Materiality and Phenomenology.

The Linguistic Turn: poststructuralist, discursive, and semiotic epistemologies. Narrative and Dramaturgical Epistemologies

Feminist Epistemologies

Epistemology and the role of the researcher.

Epistemological Concerns and Research Design: Ethics, accountability, subjects, reflexivity. Postcolonial epistemology

Indigenous epistemologies Intersectionality

Ecological epistemology Collaborative epistemology Dialogic Epistemology

ASSESSMENT

The assessment will comprise of a student-led seminar and a final written paper.

COURSE SCHEDULE (OPTIONAL)

BIBLIOGRAPHY

- Cassell, C., Cunliffe, A. L. & Grandy, G. (Eds.) (2018) *The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. London: Sage. Volumes 1 and 2. (In Library)
- Cunliffe, A. L. (2011) Crafting qualitative research: Morgan and Smircich 30 years on. *Organizational Research Methods*, 14: 647-673.

Further articles will be added prior to the course.

FURTHER INFORMATION (OPTIONAL)

Google Scholar Citations (October 2023): 22,474

Selected Books

- Cassell, C., Cunliffe, A. L. & Grandy, G. (Eds.) (2018) *The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. London: Sage.
- Cunliffe, A. L. (2021) *A Very Short, Fairly Interesting and Reasonably Cheap Book About Management*. London: Sage Publications. 3rd Edition.

Recent Journal Articles

- Butler, M. & Cunliffe, A.L. (2023) The dent in the floor: Ecological knowing in the skilful performance of work. *Journal of Management Studies*. doi.org/10.1111/joms.12963
- Cunliffe A.L. & Karunanayake, G. (2023) Relational agency as a dialectic of belonging and not belonging within the social ecology of plantation life in Sri Lanka. *Journal of Organizational Sociology*, doi.org/10.1515/joso-2022-0003
- Alcadipani, R. & Cunliffe, A.L. (2023) The shifting nature of relationality in the blurred boundaries of hybrid organizational ethnography. *British Journal of Management*. doi: 10.1111/1467-8551.12728
- Cunliffe, A.L. (2022) Must I grow a pair of balls to theorize about theory in Organization and Management Studies? *Organization Theory*, 3(3): 1-28.
- Chelli, M. & Cunliffe, A.L. (2022) Anticipating and addressing the politicization of research. *Organizational Research Methods*, 25(1): 88-113.
- Cunliffe, A.L. & Pavlovich, K. (2022) Making our work matter: From spectator to engagement through a public organization and management studies. *Academy of Management Perspectives*. 36(3): 879-895.
- Wilson, J. & Cunliffe, A.L. (2022) The development and disruption of relationships between leaders and organizational members and the importance of trust. *Leadership*, 18(3): 359-382.
- Cunliffe, A.L. & Ivaldi, S. (2021) Embedded ethics and reflexivity: Narrating a charter of ethical experience. *Management Learning*. 52(3): 294-310.

Recent Book Chapters

Cunliffe, A.L. (forthcoming) What does reflexivity have to do with management? Handbook on Critical Management Education. Edward Elgar.

Cunliffe, A.L. (forthcoming) Studying strategizing through ethnographic methods. In D. Goolsorkhi, L. Rouleau, D. Seidl, & E. Vaara (Eds.) Cambridge Handbook of Strategy-As-Practice (3rd Edition). Cambridge: Cambridge Press.

Cunliffe, A. L., Aguiar, A. C., Góes, V., & Carreira, F. (2020) Reflexivity and transdisciplinarity as paths to developing responsible management education. In D.C. Moosemayer, O. Laasch, C. Parkes & K. Brown. (Eds.) The Sage Handbook of Responsible Management Learning and Education. London: Sage.

DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)

Pós-desenvolvimento e inovação social

DEPARTAMENTO(S): GEP
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Marlei Pozzebon
SEMESTRE: Primeiro bimestre de 2024
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Pós-desenvolvimento e inovação social

EMENTA

Bloco 1 – Análise histórica e crítica do conceito de desenvolvimento

Bloco 2 – O desenvolvimento territorial e local e a inovação social

Bloco 3 – O pós-desenvolvimento e as alternativas ao desenvolvimento (plurivers)

Bloco 4 – Análise de um programa de desenvolvimento e identificação de alternativas inspiradas no pós-desenvolvimento

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Desenvolvimento e inovação social representam hoje duas dimensões importantes da formação dos estudantes em administração pública. Este seminário tem como objetivo unir estes dois temas através de uma abordagem crítica e reflexiva que visa discutir alternativas ao desenvolvimento ‘ocidental’, incluindo correntes como o pós-desenvolvimento, o buen vivir, as abordagens ancoradas na crise ambiental e nas visões indígenas, pós-extratativismo, o paradigma da grande transição, a política dos comuns e outras. Uma síntese das visões pós-desenvolvimentistas fundamentará uma análise crítica de um programa concreto de desenvolvimento em implementação há mais de 10 anos em países da África subsaariana.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos Qualitativos de Pesquisa	Os alunos aplicarão uma técnica importante dentro dos métodos qualitativos: a análise crítica do discurso	● ● ○
Métodos Quantitativos de Pesquisa	---	○ ○ ○

Conhecimento do Tema de Pesquisa / Teoria	Conhecimento não somente da construção histórica do conceito de desenvolvimento como também de uma serie de correntes ditas pós-desenvolvimentistas.	● ● ●
Desenho e Desenvolvimento de Pesquisa	Elaboração de um quadro de análise inspirado nas visões pós-desenvolvimentistas.	● ● ●
Relevância e Inovação em Pesquisa	Familiarização com perspectivas inovadoras e críticas dos grandes desafios sociais do mundo atual.	● ● ●
Elaboração de Artigos	Elaboração de um mini-caso de ensino.	● ● ○
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> Pensamento crítico e reflexivo sobre temas cruciais da atualidade (grandes desafios contemporâneos).		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAPG e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmapg-eaesp> e <https://rebrand.ly/cdapg-eaesp>.

METODOLOGIA

Exposição dialogada; oficinas; debates e discussões; trabalhos individuais e em grupo.
Compromissos mútuos:

- Preparação prévia e engajamento em sala de aula
- Disposição ao diferente e abertura para mudar de opinião
- Postura ética e participativa

TÓPICOS PRINCIPAIS

Bloco 1 – Análise histórica e crítica do conceito de desenvolvimento

- * Retrospectiva histórica das teorias do desenvolvimento: a construção do conceito de desenvolvimento
- * Análise crítica da construção do conceito de desenvolvimento
- * Principais atores do desenvolvimento internacional

Bloco 2 – O desenvolvimento territorial e local e a inovação social

- * O conceito de desenvolvimento territorial
- * A relação entre inovação social e desenvolvimento territorial/local

Bloco 3 – O pós-desenvolvimento e as alternativas ao desenvolvimento

- * Os fundamentos do pós-desenvolvimento
- * Correntes do sul global e do norte global, correntes reformistas e radicais: buen vivir, pós-extratativismo, cosmovisões dos povos indígenas, Ubuntu, alternativas centradas na ecologia, o paradigma do decrescimento, o movimento dos Commons, alternativas centradas no pós-capitalismo, etc.
- * Visões pós-coloniais, decoloniais e não-coloniais.
- * Síntese das visões pós-desenvolvimentistas: similaridades e diferenças
- * Análise crítica do pós-desenvolvimento: possibilidade ou utopia

Bloco 4 – Análise de um programa de desenvolvimento e identificação de alternativas

- * Visão geral dos programas de desenvolvimento promovido por agências internacionais e financiados pelo Banco Mundial
- * Introdução a análise de discurso e análise crítica de um programa concreto de desenvolvimento
- * Elaboração de recomendações: como transformar programas de desenvolvimento

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

30 % - Participação individual

TI = Trabalhos individuais em preparação para a discussão em aula = 20 %

PART = participação proativa, crítica e reflexiva em cada aula = 10 %

10 % - PK = Apresentação individual de um “*pecha kucha*”

30 % - TIF = Trabalho final individual [desenvolvimento de um mini-caso]

30 % - TE = Participação no trabalho em equipe

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Acosta, A. (1999). Post-growth and post-extractivism: two sides of the same cultural transformation. <http://www.alternautas.net/blog/2016/4/6/post-growth-and-post-extractivism-two-sides-of-the-same-cultural-transformation>
- Andrews, N., and S. Bawa. (2014). A Post-Development Hoax? (Re)-Examining the Past, Present and Future of Development Studies. *Third World Quarterly*, 35, 6: 922-938.
- Ashish K., Salleh, A., Escobar, A., Demaria, F. and Acosta, A. (2019). Pluriverse - A Post-Development Dictionary - Tulika Books – Introduction: Finding Pluriversal Paths, 23 pages.
- Banerjee, S. B. (2003). Who sustains whose development? Sustainable development and the reinvention of nature. *Organization Studies*, 24(1), 143-180.
- Carant, J.B. (1999) Unheard voices: a critical discourse analysis of the Millennium Development Goals’ evolution into the Sustainable Development Goals. *Third World Quarterly*, 38 (1) : 16-41.
- Chang, H. (2003). Kicking Away the Ladder: Neoliberals Rewrite History. *Monthly Review*, 54, 8: 10-15.
- Coote, M. (2010). The Great Transition: Social justice and the core economy. New Economics Foundation.
- Escobar, A. (2015) Degrowth, post-development and transitions: a preliminary conversation. *Sustainable Science*, 10: 451-462.
- Escobar, A. (1992). Reflections on Development: Grassroots Approaches and Alternative Politics in the Third World. *Futures*, 411-436
- Esteva, G. (2009). Development, pages 6-25. In Sachs, W. *The Development Dictionary. A Guide to Knowledge as Power*. Second Edition, Zed Books, New York.
- Gomes, A. (2012) Alter-Native ‘Development: Indigenous Forms of Social Ecology. *Third World Quarterly* 33(6): 1059-1073.
- Gudynas, E. (2011). Buen Vivir: Today’s tomorrow. *Development*, 54(4) 441-447.

- Hart, M. A. (2010) 'Indigenous Worldviews, Knowledge, and Research: the Development of an Indigenous Research Paradigm.' *Journal of Indigenous Voices in Social Work* 1, no. 1 (2010): 1-16.
- Laerhoveny, F. and Ostrom, E. (2007). Traditions and Trends in the Study of the Commons, *International Journal of the Commons*, Vol 1, no 1 October 2007, pp. 3-28
- Pozzebon, M. & Fontenelle, I. (2018) Fostering the post-development debate: the Latin American concept of tecnologia social" *Third World Quarterly*, 39(9): 1750-1769.
- Rahnema, M. (2009). "Participation", pages 127-144. In Sachs, W. *Development Dictionary, The: A Guide to Knowledge as Power*. Orient Blackswan.
- Silva, G.M. (2011). A história do conceito de desenvolvimento e a ascensão das associações civis. XXXV Encontro da Anpad, Rio de Janeiro.
- Smith, A., M. Fressoli, and Thomas, H. (2014) 'Grassroots Innovation Movements: Challenges and Contributions.' *Journal of Cleaner Production* 63: 114-124.
- Vanhulst, J., and A. E. Beling. (2014) 'Buen Vivir: Emergent Discourse Within or Beyond Sustainable Development?.' *Ecological Economics* 101: 54-63.
- Villalba, U. (2013) Buen Vivir vs Development: a Paradigm Shift in the Andes? *Third World Quarterly* 34(8): 1427-1442.
- Thompson, M. (2004). ICT, power and developmental discourse: a critical analysis. *EJISDC*, 20 (4): 1-26.

Advanced International and Comparative Public Management

DEPARTAMENT: GEP (Public Management)
Master's Degree + Ph. D. Degree Program in Public Administration and Government (CMCDAPG)
INSTRUCTOR (S): EVAN M. BERMAN
SEMESTER: 1st/2022
CREDITS: 2

SYLLABUS

COURSE NAME
Advanced International and Comparative Public Management
LECTURES
<p>Planned Lectures 1 to 8: (Wednesdays 09:00-12:50). Classroom TBD</p> <p>Week 1 (8/5): Introduction, Method of Comparative Public Administration Week 2 (15/5): Management of Economic Growth Week 3 (20/5): Decentralization – Monday 14h-18h - Online 14h-18h (http: see eClass) will be recorded Week 4 (22/5): Anti-Corruption Week 5 (5/6): Democratization Week 6 (12/6): Senior Public Leadership Week 7 (19/6): Dynamic Governance and Innovation Week 8 (26/6): Innovation II, Student Presentations</p>
OBJECTIVES AND SCOPE
<p>Course Description</p> <p>This course examines advanced, international and comparative experiences of other countries in public management, notably leading and other practices from Asia-Pacific and North America. Course objectives are to (1) understand how important challenges of public management and policy are addressed in other countries; (2) provide theoretical and research approaches to assist in the comparative study of public management and public policy; and (3) facilitate application of comparative/international experiences to specific settings and contexts (e.g., Brasil).</p> <p>Course Content</p>

Lectures include the following topics:

- Introduction to the study of comparative public management
- Models of reform
- Uses of performance management for complex issues
- Approaches to fostering public sector innovation
- Comparative political economy – public administration and the Asian Economic Miracle
- Democratization - concepts and experiences in Asia
- Successful ethics management and anti-corruption reform
- The Singapore story and innovation
- Decentralization and local government in various countries
- Selected special topics and policy applications (e.g., senior leadership)

Learning Outcomes

Students who pass this course will be able to:

- Identify key concepts underpinning comparative and international public management and governance
- Analyze problems in specific contexts by applying key concepts of comparative/international public management and governance
- Improve a policy or management reform for Brasil or home country based on course content of another country.

Program objectives	Course objectives	Degree of contribution
Qualitative research methods	- Critically understand uses of qualitative research in furthering knowledge about international and comparative public management	● ○ ○
Quantitative research methods	- Critically understand uses of quantitative research in furthering knowledge about international and comparative public management	● ○ ○
Knowledge of theory or research in the field of public administration	-Familiarize students with key topics in international and comparative public management. The classes will focus on the key topics such as management of economic growth, performance management,	● ● ●

	anti-corruption, decentralization, public sector innovation and other experiences. The course draws on experiences of countries in Asia-Pacific. - Analyze critically applications of research furthering knowledge in these areas.	
Research procedures	- Students will conduct a comparative research project involving three countries on a topic of the course.	● ● ●
Relevance and innovation for research	- Identify and discuss leading practices in public management based on examples from other countries	● ● ○
Development of research manuscripts	- Students write a comparative research paper.	● ● ○

The description of the learning objectives of the program and other information can be found at <https://rebrand.ly/cmapg-eaesp> (Master's course) and <https://rebrand.ly/cdapg-eaesp> (Ph.D.)

METHODOLOGY

The course is made of several seminars for discussion of different topics related to international and comparative public management. The students are required to read assigned material and participate in the classes. There will be discussions about each topic and the students are expected to contribute to these discussions.

One or more students will be assigned to lead part of the class and brief the participants about the readings and topic. The lecturer will also ask other students to give comments on some of the articles

Note: Lectures may include videos and/or guest lectures.

GRADES

The final grade is composed of the following parts:

Component	Points	Due date	Other
1. Participation	30%		
2. Short Essay on Comparative Method (Assignment #1)	30%	Friday May 24, 5 PM	Max 2,000 words
3. Comparative Case Study (Assignment #2)	40%	Monday 1 July at 5 PM	Max 3,500 words

NOTE: The following is subject to change.

Brief descriptions:

- Participation is based on attendance, contributions to class discussions, readings.

Short Essay 1: Applying the Comparative Method CPA (30%)

(Word limit = 2,000 words)

Write an essay on the following: This course concerns comparative public management. (i) What do you understand by the term “comparative” in the context of studies of public management? (ii) What is worth comparing? examples (iii) What benefits can be gained from comparison? And what pitfalls are to be avoided? Illustrate your essay with one example of comparative public management or comparative public policy **related to your interest**. (iv) Finally, discuss how qualitative and quantitative research methods can help compare. This assignment helps think creatively about the possibilities and benefits of comparison.

You will be graded on your ability to: (i) follow the above outline exactly, (ii) writing in reasonable and somewhat error-free English (iii) providing thoughtful, in-depth analysis. Submit as a *.docx file (not pdf!) on eClass

Assessment 2: Comparative Case Study (40%)

(Word limit = 4,000 words)

Choose a reform or management practice and (i) gather evidence of this reform or effort in at least *three* different countries (via library, internet etc.). (ii) Critically analyse and interpret evidence, applying content and insights from the course lectures as affecting the success (and avoiding failure) of your selected reform. Use the following general outline:

1. Define and briefly elaborate on the reform or effort you will be studying in three different countries, showing how it is relevant or used in each. Describe its importance (briefly)
2. Describe the reform in a conceptual/theory-oriented manner and be explicit about the criteria you will use for assessing these reforms in the three countries. Why these criteria (explain/justify)? Tip: do not choose your criteria too broad or too many such that it is impossible to do a good job of comparing.

3. For each country, discuss in detail from several (5-7?) reports the state of the reform or effort in your countries, including assessment of its performance and outcomes. Tip: Consider making a table for each country, if needed, to cover the content of your criteria beyond the text. Tip: you might have a table or Appendix with any exemplary examples worth noting?
4. Discuss how the following factors affect reform efforts or are even targeted by reforms. This draws from the course and should demonstrate your mastery and use of this material: accountability and ethics/integrity; political economy; administrative capacity (for performance and/or innovation), decentralization.
5. Draw conclusions or lessons from your comparison and be sure that they are shown as a thread through the previous sections. Make a table that compares your reforms and which support your conclusions.
6. Discuss how the lessons and experiences can be adapted or applied to Brasil (or other home country). Discuss challenges, how they may affect adoption and to what extent they can be overcome.

You will be graded based on the above outline, content and writing expectations. Please use sub-headings to help us identify your correct answer with certainty! Submit a *.docx file (not pdf)

READINGS

Note: readings below are **illustrative only**, and subject to change ---

See ECLASS for Required and Recommended readings!!!

Week 1: Introduction, Method of Comparative Public Administration

- Pollitt, C., & Bouckaert, G. (2017). *Public Management Reform: A comparative analysis* Oxford University Press., chapter 1
- Berman, E. and D-Y. Chen (2020). Methods in Comparative Public Administration. In E. Vigoda and D. Vashdi. *Research Methods in Public Administration, Management and Policy* (Edwin Elgar), chapter 10.
- Pollitt, C. (2011). Not odious but onerous: Comparative public administration. *Public Administration*, 89(1), 114-127.
- B. Guy Peters et al. (2021). *Handbook of Public Administration in Latin America*. Emerald.

Week 2: Management of Economic Growth

- Du, J., & Yi, H. (2021). Target-setting, political incentives, and the tricky trade-off between economic development and environmental protection. *Public Administration*.
- Huang, X., & Young, J. (2016). *Politics in Pacific Asia: an introduction*. Palgrave., chapter 6
- Yang, H., & Zhao, D. (2015). Performance legitimacy, state autonomy and China's economic miracle. *Journal of Contemporary China*, 24(91), 64-82.
- Boeckelman, K. (2003). State Government Administration of Economic Development *Encyclopedia of Public Administration and Public Policy: AJ*, 1, 400.
- Johnson, C. (1982). *MITI and the Japanese miracle: the growth of industrial policy: 1925-1975*. Stanford University Press.

Week 3: Decentralization

- Fritzen, S., & Ong, P. W. (2020). Decentralization in developing countries. In *Encyclopedia of Public Administration and Public Policy-5 Volume Set* (pp. 770-775). Routledge.
- Ateh, Md., E. Berman and E. Prasajo. (2020). Intergovernmental Strategies Advancing Performance Management Use. *Public Performance and Management Review*, 43 (5): 993-1024
- Guess, G. M. (2005). Comparative decentralization lessons from Pakistan, Indonesia, and the Philippines. *Public Administration Review*, 65(2), 217-230.
- Ostwald, K., Tajima, Y., & Samphantharak, K. (2016). Indonesia's decentralization experiment: motivations, successes, and unintended consequences. *Journal of Southeast Asian Economies*, 139-156.

Week 4: Anti-Corruption

- Quah, J. S. (2021). Breaking the cycle of failure in combating corruption in Asian countries. *Public Administration and Policy*, 24(2): 125-138.
- Gans-Morse, J., Borges, M., Makarin, A., Mannah-Blankson, T., Nickow, A., & Zhang, D. (2018). Reducing bureaucratic corruption: Interdisciplinary perspectives on what works. *World Development*, 105, 171-188.
- Wu, A. M., Yan, Y., & Vyas, L. (2020). Public sector innovation, e-government, and anticorruption in China and India: Insights from civil servants. *Australian Journal of Public Administration*, 79(3), 370-385.
- Gong, T. (2020). Integrity management under state hierarchy: controlling corruption in China. In *Handbook of Public Policy and Public Administration in China*. Edward Elgar Publishing.

Week 5: Democratization

- Dore, G. M. D. (2015). *Asia Struggles with Democracy: Evidence from Indonesia, Korea and Thailand*. Routledge.
- Levitsky, S and D. Ziblatt (2018). *How Democracies Die*. Crown
- Huq, A., & Ginsburg, T. (2018). How to lose a constitutional democracy. *UCLA L. Rev.*, 65, 78.
- Farazmand, A. (2010). Bureaucracy and democracy: a theoretical analysis. *Public Organization Review*, 10(3), 245-258.
- Berman, E. M. (1997). Dealing with cynical citizens. *Public Administration Review*, 57(2), 105-112.

Week 6: Senior Leadership

- Gomes, R and E. Berman. (2020). Senior Managers in National Strategic Planning and Management. In: H. Dickenson ed. *Handbook of the Public Servant*. Palgrave, https://doi.org/10.1007/978-3-030-03008-7_98-1.
- Ho, A. T. K., & Im, T. (2015). Challenges in building effective and competitive government in developing countries: An institutional logics perspective. *The American Review of Public Administration*, 45(3), 263-280.
- Rennie, C. and E. Berman. (2018). Leadership and Public Sector Reform in New Zealand. In: E. Berman (ed.) *Leadership and Public Sector Reform in Asian Countries*. (Bingley, UK: Emerald Publishers), pp.255-284.
- Berman, E. (2018). Rethinking Democracy: Reforming Appointee-Executive Relations. *PA Times*, March 30. <https://patimes.org/rethinking-democracy-reforming-appointee-executive-relations/> (Spring 2018 PA Times edition, pp.23-24). George Frederickson Award 2019 (American Society for Public Administration).

Week 7: Dynamic Governance and Management

- Siong, N. B., & Geraldine, C. (2007). *Dynamic Governance: Embedding Culture, Capabilities And Change In Singapore (English Version)*. World Scientific., entire book
- Olvera, J. G., & Avellaneda, C. N. (2017). Performance management in public administration. In *Oxford Research Encyclopedia of Politics*.
- Gao, J. (2015). Performance measurement and management in the public sector: some lessons from research evidence. *Public Administration and Development*, 35(2), 86-96.

UNODC Handbook on Results-based Management (and the 2030 Agenda for Sustainable Development)
Poocharoen, O. O., & Lee, C. (2013). Talent management in the public sector: A comparative study of Singapore, Malaysia, and Thailand. *Public Management Review*, 15(8), 1185-1207.

Week 8: Innovation, Student Presentations

OECD (2017) *Fostering Innovation in the Public Sector*. Paris.

Gov.UK Toolkit. Design and build government services. (Online)

Berman, E. M., & Kim, C. G. (2010). Creativity management in public organizations: Jump-starting innovation. *Public Performance & Management Review*, 33(4), 619-652.

OECD (2017). *Core Skills For Public Sector Innovation*. (online)

Römmele, A., Falk, S., & Silverman, M. (2017). Digital Government: Leveraging Innovation to Improve Public Sector Performance and Outcomes for Citizens., chapters 1 and 3

Gov.UK Toolkit. Design and build government services. (Online)

Estado, Desenvolvimento e Capitalismo

DEPARTAMENTO(S): GEP
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES): L. C. BRESSER-PEREIRA E ALEXANDRE ABDAL
SEMESTRE: 1º SEM/2024

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

ESTADO, DESENVOLVIMENTO E CAPITALISMO

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é discutir com as e os estudantes as interações entre Estado, desenvolvimento capitalista e a democracia. Concretamente: (i) o conceito de Estado, (ii) a Revolução capitalista e a formação do estado-nação, (iii) as formas e as fases do desenvolvimento capitalista, (iv) o consequente desenvolvimento econômico, (v) a igualmente resultante democracia, (vi) o processo de democratização, (vii) as três noções de liberdade, e (viii) a crise atual da democracia.

No início cada uma das duas aulas semanais o professor fará uma preleção sobre o tema, e, em seguida, na primeira parte da aula será discutido o primeiro texto de leitura obrigatória, ficando o segundo para a segunda parte. Cada aluno deverá trazer seu notebook ou seu tablet com as leituras obrigatórias da respectiva aula devidamente anotadas para discussão em classe. Será interessante que planejem perguntas para o final da primeira parte da aula.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Os objetivos de cada aula estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como cada um contribui para os objetivos do CMCDAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Aprender a trabalhar com o método histórico e, particularmente, com o método do fato histórico novo.	● ● ●
Métodos quantitativos de pesquisa	Não contribui.	○ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Existe ampla teoria sobre o assunto que o aluno deverá aprender a consultar para aprender a relação entre desenvolvimento capitalista, formação do Estado moderno e processos de democratização.	● ● ●
Procedimentos de pesquisa	A pesquisa para esta disciplina é essencialmente bibliográfica.	● ● ○

Relevância e inovação em pesquisa	A inovação está no uso do método do fato histórico novo: só podemos explicar uma mudança na sociedade se descobirmos o fato novo que a determina.	● ● ○
Elaboração de artigos	A discussão da disciplina será muito útil para elaboração de artigos acadêmicos, com destaque para o Trabalho final.	● ● ○
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> ---		

CRONOGRAMA DE AULAS

O Materialismo Histórico (22.2)

Marx, Karl (1857 [1974]) “Introdução à Crítica da Economia Política”, in Karl Marx (1974) *Manuscritos Econômico-Filosóficos e Outros Textos Escolhidos*, São Paulo: Os Pensadores n. 35, Editora Abril: 109-131. Escrito em 1857 como introdução aos Grundrisse (Manuscritos da Crítica à Economia Política).

Engels, Friedrich (1880 [1923]) *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*. São Paulo: Edipro. Publicação original, 1880. (65 a 94).

Leitura complementar

Plekhanov, Gueorgui (1897 [1956]) *A Concepção Materialista da História*, São Paulo: Editora Escriba. Original em russo, 1897. Textos escolhidos do livro: 5 Índice, 9 a 14; 30 a 36; 37 a 40; 49 a 71. PDF

Marx, Karl & Friedrich Engels (1848 [1954]) *O Manifesto Comunista*, São Paulo: Editora Vitória. Edição original em alemão, 1848.

Introdução à disciplina: o conceito de Estado (29.2)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “Teorias do Estado e teoria novo-desenvolvimentista”, *Dados*, 65 (4): 1-37.

Evans, Peter (1995 [2004]). “Autonomia e parceria: estados e transformação industrial”. Rio de Janeiro: UFRJ. Caps. 1 e 2.

Leitura complementar

Stepan, Alfred (1978 [2001]) “Liberal-pluralist, classic Marxist, and ‘organic-statist’ approaches to the state”, in Alfred Stepan *Arguing Comparative Politics*, Oxford: Oxford University Press: 2001: 39-72.

Estado e Estado-Nação (7.3)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2017a) “Estado, estado-nação e formas sociais de intermediação” *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (100), 155-185.

Gellner, Ernest ([1993] 2000) “O advento do nacionalismo e sua interpretação: os mitos da nação e da classe”, in Gopal Balakrishnan e Benedict Anderson, orgs. (2000) *Um Mapa da Questão Nacional*, Rio de Janeiro: Contraponto.

Leitura complementar

Elias, Norbert (1970) “Processos de formação de Estados e construção de nações”. In Norberto Elias (2006) *Escritos e Ensaio 1 – Estado, Processo e Opinião Pública*, ensaios organizados por Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 153-165.

Hobsbawn, Eric (1990) “Introduction” and “The nation as novelty: from revolution to liberalism”. In HOBBSAWN, Eric. *Nations and Nationalism since 1780*. Cambridge: Cambridge University Press: pp.1-45.

Revolução Capitalista, desenvolvimento e anti-imperialismo (14.3)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2023) “The Capitalist Revolution”, Chapter 2 of *Rise and Fall of Neoliberal Rentier Capitalism* to be published by Oxford University Press. Sent to OUP on November 27, 2023 (16 pgs).

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2023) “Imperialism and the developing world”, Chapter 5 of *Rise and Fall of Neoliberal Rentier Capitalism* to be published by Oxford University Press. Sent to the OUP on November 27, 2023 (18 pgs).

Leitura complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2018) “Nacionalismo econômico e desenvolvimentismo”. *Economia e Sociedade*, 27 (3): 853-874.

As formas e as fases de desenvolvimento capitalista (21.3)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2023) “Two forms and four phases”, Chapter 3 of *Rise and Fall of Neoliberal Rentier Capitalism*, to be published by Oxford University Press. Sent to the publishing house at November 27, 2023. (16 pgs.)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2023) “The developmental state”, Chapter 4 of *Rise and Fall of Neoliberal Rentier Capitalism* to be published by Oxford University Press. Sent to OUP on November 27, 2023 (8 pgs.)

Leitura complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2019b) “Modelos de Estado desenvolvimentista”, *Revista de Economia da Universidade Federal do Paraná*, 40(73): 231-256.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2017b) "The two forms of capitalism: developmentalism and economic liberalism". *Brazilian Journal of Political Economy* 37 (4), October 2017: 680-703.

Revolução capitalista e a democracia (11.4)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2011) “Transição, consolidação democrática e revolução capitalista”, *Dados*, 54 (2): 223-258.

Przeworski, Adam (1985 [1989]) *Capitalismo e Social-Democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, Cap. 1: “A social-democracia como fenômeno histórico”, págs. 19-66.

Leitura complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2023) “The organizational revolution and the new middle class. Chapter 7 of *Rise and Fall of Neoliberal Rentier Capitalism* *Outros*

Przeworski, Adam (2004) “Capitalismo, desenvolvimento e democracia”, in Y. Nakano, J.M. Rego e L.T. Furquim, orgs. *Em Busca do Novo: O Brasil e o Desenvolvimento na Obra de Bresser-Pereira*, Rio de Janeiro: FGV.

Republicanismo e democracia (18.4)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2023) Human progress and the republican state, Chapter 1 of *The Rise and Fall of Neoliberal Rentier Capitalism*, versão de novembro de 2023.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2004 [2009] “O Estado Republicano”, Capítulo 10 de *Construindo o Estado Republicano*, de Luiz Carlos Bresser-Pereira, Editora FGV, 2009: 163-184.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2005) “Democracia republicana e participativa”, *Novos Estudos Cebrap* 71: 77-91.

Leitura complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2024) “Democracy and Equality”. Paper prepared for the Festschrift for José María Maravall, John March Institute, Madrid, June 14-15, 2010. Revised in January 2024.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1999) “Sociedade civil: sua democratização para a reforma do Estado”, in Luiz Carlos Bresser-Pereira, Jorge Wilhelm e Lourdes Sola, orgs. (1999) *Sociedade e Estado em Transformação*, São Paulo: Editora da UNESP: 67-116.

A crise atual da democracia (25.4)

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2020). “A democracia não está morrendo: foi o neoliberalismo que fracassou”, *Lua Nova*, 111.

Fraser, Nancy (2018). “Do neoliberalismo progressista a Trump e além”. *Política e Sociedade*, 17(40).

Levitsky, Steven; Ziblatt, Daniel (2018). Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar. Introdução e caps. 1, 4 e 5..

Leitura complementar

Abdal, Alexandre; Ferreira, Douglas (2021). “Deglobalization, globalization and the pandemic: current impasses in the capitalistic world-economy”, *JWSR*, 27(01).

SÍTIOS A CONSULTAR

www.bresserpereira.org.br

TRABALHO DE FIM DE CURSO

O trabalho semestral é a principal atividade da disciplina e deve versar sobre qualquer um dos temas das aulas deste programa. Lembramos que a discussão sobre democracia é central na disciplina.

O trabalho deve ser planejado no começo da disciplina e até 28/03 (uma semana após a 5ª aula) uma proposta de trabalho contendo título, sumário, resumo (até 200 palavras) e bibliografia deve ser entregue aos professores. A versão final do trabalho deve ser enviada em até uma semana após a última aula da disciplina e ser redigida na forma de um artigo científico, ensaio ou capítulo de dissertação/tese, contendo 4 a 6 mil palavras em letra times ou arial 12, espaçamento 1,5 e margens normais.

Todas as entregas da disciplina devem ser feitas pelo eclass.

TRABALHO DE FIM DE CURSO

Trabalho Semestral:

- Proposta: 30% - Entregue até 28/03 (uma semana após a 5ª aula).
- Final: 40% - Entregue até uma semana após a última aula.

Participação: 30% - Avaliação dos professores no decorrer da disciplina.

CONTATOS

Luiz Carlos Bresser-Pereira: luiz.bresser@fgv.br (11) 3816-6053
Alexandre Abdal: alexandre.abdal@fgv.br (11) 99966-9633

Técnicas de Inferência Causal e Avaliação de Impacto

DEPARTAMENTO(S): PAE
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: RUDI ROCHA
SEMESTRE: 1/2024
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

AULAS

Dias	Aula #	Conteúdo	Bibliografia	Exercícios Avaliações
08/05/2024	1	A: Apresentação do curso B: Revisão de MQO	Wooldridge (1.1 a 4.3)	Lista 1 - Simulação de MC
15/05/2024	2	A: VVO B: Tópicos Aplicados	Wooldridge (+6.2 a 8)	Lista 2 - Tópicos Aplicados
22/05/2024	3	A: Teoria Assintótica B: RCT	Wooldridge (Cap 5); Angrist e Pischke (Caps 1 e 2); Gertler et al (Cap 4); Cunningham (Cap 4); Glewwe e Todd (Parte II)	-
05/06/2024	4	A: Painel/DiD B: Tutorial sobre slides/apresentações	Wooldridge (13-14) Angrist e Pischke (Cap 5); Gertler et al (Cap. 6); Cunningham (Cap 8-9); Glewwe e Todd (Caps 11- 12)	Lista 3 - Painel/DiD
12/06/2024	5	A: IV B: Apresentação de Projetos (Latex)	Wooldridge (15) Angrist e Pischke (Cap 4); Cunningham (Cap 7); Glewwe e Todd (Cap 15)	Avaliações Individuais
19/06/2024	6	A: RDD B: Tutorial sobre redação de artigos	Angrist e Pischke (Cap 6); Cunningham (Cap 6); Gertler et al (Cap 5); Glewwe e Todd (Cap 14)	Lista 4 - IV e RDD

26/06/2024	7	Seminário Final - Apresentação de Artigos e de Projetos Finais (slides + introdução)	-	Apresentações Individuais
(a combinar)	8	Trabalho Final - Solução de caso	-	Trabalho Final em Grupo

Nota: Como a aula 1 cairia no feriado de 1º de maio, o professor deverá agendar uma aula de reposição em comumacordo com os alunos.

NOME DA DISCIPLINA

Técnicas de Inferência Causal e Avaliação de Impacto

EMENTA

Esta é uma disciplina de econometria aplicada e direcionada a capacitar os/as alunos/as em inferência causal e avaliação de impacto, com forte ênfase em aplicações utilizadas na prática acadêmica e em políticas públicas. O curso está organizado em aulas expositivas sobre técnicas quantitativas através de solução de casos aplicados à avaliação de políticas públicas no Brasil e no mundo, bem como em leitura e discussão de artigos acadêmicos empíricos. Também discutiremos as etapas de um ciclo de pesquisa empírica, desde a concepção de projetos de pesquisa em avaliação de políticas públicas até o ciclo de publicação acadêmica. Haverá inclusive oportunidades para a discussão/mentoria de projetos de pesquisa/tese.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo capacitar os/as alunos/as em conceitos e instrumentos necessários para a condução de pesquisa aplicada em nível profissional em inferência causal e avaliação de impacto de políticas públicas.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos Qualitativos de Pesquisa	---	○ ○ ○

Métodos Quantitativos de Pesquisa	Espera-se que a exposição dos/as alunos/as ao longo do curso a técnicas aplicadas os/as capacite a realizar pesquisa quantitativa sobre associação entre variáveis e inferência causal em políticas públicas. Mais especificamente, espera-se em particular a compreensão conceitual da diferença entre associação e causalidade; compreensão e operacionalização de métodos de regressão e de econometria aplicada.	● ● ●
Conhecimento do Tema de Pesquisa / Teoria	Este é um curso instrumental, com exposição a conteúdo teórico, mas com um grande número de aplicações e com carga de leitura em aplicações em vários temas relacionados à avaliação de políticas públicas.	● ○ ○
Desenho e Desenvolvimento de Pesquisa	O curso oferece instrumental bem como exposição às melhores práticas da pesquisa acadêmica. O programa do curso ainda prevê exposição ao ciclo completo de pesquisa empírica e discussão sobre melhores práticas em análise de dados, apresentação de projetos e redação de artigos científicos.	● ● ●
Relevância e Inovação em Pesquisa	O curso prevê leitura sobre diferentes aplicações, sobre as quais são discutidas as técnicas econométricas mais adequadas a cada contexto/objetivo de pesquisa.	● ● ○
Elaboração de Artigos	Além da exposição conceitual ao ciclo de pesquisa empírica, o curso demanda como avaliação um projeto com estrutura similar à estrutura de um artigo acadêmico.	● ● ●
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> ---		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAPG e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmapg-eaesp> e <https://rebrand.ly/cdapg-eaesp>.

CONHECIMENTO PRÉVIO

Recomenda-se que os/as alunos/as tenham conhecimento prévio em fundamentos de econometria (MQO simples e múltiplo) e inferência estatística (construção e interpretação de intervalos de confiança e testes de hipótese). A leitura prévia dos capítulos 1-4 do Wooldridge (2016) é fortemente recomendada.

Os trabalhos práticos deverão ser realizados em grupo e com o apoio de algum software estatístico à escolha do grupo (R, Stata etc). Conhecimento sobre técnicas de programação não é um pré-requisito, o curso é uma ótima oportunidade para aprender e treinar programação em grupo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre teoria/prática de análise quantitativa complementadas por soluções de caso aplicados a políticas públicas. Discussão de artigos acadêmicos e projetos de pesquisa.

TÓPICOS PRINCIPAIS

1. Introdução: avaliação de impacto e o ideal experimental.
2. Revisão de econometria e inferência, tópicos aplicados e ciclo de modelagem: formas funcionais, variáveis binárias, interações, unidades de medida, estimação de erros-padrão.
3. Técnicas quantitativas aplicadas à avaliação de políticas públicas: aleatorização, variáveis instrumentais, dados em painel e diferença-em-diferenças, regressão com descontinuidade (RDD).
4. Ciclo de pesquisa empírica: concepção de projetos aplicados e boas práticas em apresentação, programação, redação.

Estão previstos 8 encontros, o cronograma aula a aula seguirá os itens acima e está detalhado abaixo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação parcial 30%
Trabalhos práticos e apresentação de projeto 30%
Avaliação final 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNNINGHAM, S. Causal Inference: The Mixed Tape. New Haven: Yale University Press, 2021.

PISCHKE, J-S e J.D. ANGRIST. Mostly Harmless Econometrics. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2009.

WOOLDRIDGE, J. (2016). Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna. São Paulo: Cengage Learning, Tradução da 6a Edição Norte-Americana.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERTLER, P, MARTINEZ, S., PREMAND, P., RAWLINGS, L. e C. VERMEERSCH. Avaliação de Impacto na Prática. Washington DC: World Bank, 2015.

GLEWWE, P. e P. TODD. Impact Evaluation in International Development: Theory, Methods and Practice. Washington DC: World Bank, 2022.

Obs: Serão distribuídos artigos acadêmicos para leitura e discussão.

Avaliação de sistemas de saúde

DEPARTAMENTO(S): ADM
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Adriano Massuda
SEMESTRE: 01/2024
CRÉDITOS: 02

PROGRAMA DA DISCIPLINA

AULAS

	MAIO	PROGRAMAÇÃO PREVISTA
AULA	QUINTA-FEIRA	
1	2	Introdução a sistemas de saúde e modelos de avaliação
2	9	Modelos e métodos de pesquisa aplicados a avaliação de sistemas de saúde
3	16	Pesquisas aplicadas a organização e governança de sistemas de saúde
4	23	Pesquisas aplicadas a financiamento de sistemas de saúde
	30	Feriado Corpus Christi
	JUNHO	
	QUINTA-FEIRA	
5	6	Pesquisas aplicadas a prestação de serviços de saúde
6	13	Pesquisas aplicadas a recursos humanos em saúde
7	20	Pesquisas aplicadas inovação e tecnologias em saúde
8	27	Apresentação de trabalhos

NOME DA DISCIPLINA

Avaliação de sistemas de saúde

EMENTA

Esta disciplina visa oferecer uma visão geral de modelos e métodos de pesquisa aplicados a avaliação de sistemas de saúde. Serão explorados modelos analíticos para comparar o histórico, organização e funcionamento de sistemas de saúde, proporcionando discussões sobre desafios, tendências e oportunidades para a gestão em saúde. A abordagem interdisciplinar permitirá a construção de conhecimentos a partir de referenciais conceituais e metodológicos das áreas de economia, sociologia, antropologia, ciência política, administração e saúde pública.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O objetivo principal desta disciplina é introduzir os estudantes ao campo de pesquisa em políticas e sistemas de saúde. A ênfase será na exploração dos principais métodos utilizados nesse campo, com foco na compreensão de como as sociedades se organizam para alcançar objetivos de saúde coletiva. A análise se estenderá aos diferentes atores envolvidos nos processos de formulação e implementação das políticas de saúde, integrando abordagens interdisciplinares.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos Qualitativos de Pesquisa	--- Desenvolver habilidades na aplicação de métodos qualitativos de pesquisa para analisar sistemas de saúde, considerando a trajetória dos sistemas de saúde dentro de seu contexto usando várias fontes de informações	● ● ●
Métodos Quantitativos de Pesquisa	--- Explorar abordagens quantitativas na comparação de sistemas de saúde, utilizando modelos analíticos para avaliar indicadores relevantes, identificando padrões e tendências.	● ● ○
Conhecimento do Tema de Pesquisa / Teoria	--- Adquirir conhecimento aprofundado sobre o tema de políticas e sistemas de saúde, utilizando referenciais conceituais das áreas de economia, sociologia, antropologia, ciência política, administração e saúde pública.	● ○ ○
Desenho e Desenvolvimento de Pesquisa	--- Desenvolver a capacidade de elaborar desenhos de estudos interdisciplinares para analisar como sistemas de saúde respondem e se adaptam às políticas de saúde.	○ ○ ○
Relevância e Inovação em Pesquisa	--- Compreender a relevância das políticas de saúde e sistemas de saúde, identificando oportunidades para inovação na gestão e no desenvolvimento de políticas públicas.	○ ○ ○
Elaboração de Artigos	--- Desenvolver habilidades na elaboração de projetos de estudo, aplicando os conhecimentos adquiridos para escrever de forma clara e fundamentada, contribuindo para a produção acadêmica.	○ ○ ○
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> --- Explorar a interdisciplinaridade na pesquisa em políticas e sistemas de saúde, promovendo uma análise abrangente sobre como os sistemas de saúde podem ser moldados por determinantes de saúde e políticas de saúde.		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAPG e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmmapg-eaesp> e <https://rebrand.ly/cdapg-eaesp>.

METODOLOGIA

As aulas consistirão em uma parte expositiva, a cargo do professor, acompanhadas de debates com a sala acerca dos temas tratados. Para tanto, exige-se a leitura prévia dos textos indicados. Ao longo do bimestre algumas atividades em

sala e extra-sala serão requisitadas aos alunos, como forma de estimular a reflexão e incitar ao posicionamento crítico sobre os temas tratados. Parte dessas atividades requerá a elaboração de trabalhos em grupo, que servirão como parte da avaliação. Ao final da disciplina os alunos deverão elaborar um pequeno artigo de revisão de uma ou algumas das temáticas tratadas durante o bimestre.

TÓPICOS PRINCIPAIS

- Conceito e modelos de análise de sistemas de saúde
- Métodos de pesquisa aplicados a avaliação de sistemas de saúde
- Organização e governança de sistemas de saúde
- Financiamento de sistemas de saúde
- Modelos de prestação de serviços de saúde
- Recursos humanos em saúde
- Tecnologias em saúde

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A disciplina será organizada na forma de aulas teóricas, seminários para análise e discussão de artigos e preparação de projetos de estudos. Dessa forma, a avaliação será realizada levando em conta:

- Participação em sala – 30%
- Apresentação de artigo – 30%
- Elaboração de projeto de pesquisa – 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Atun R, Moore G. Building a high-value health system. Oxford University Press; 2021.
- Papanicolas I, Rajan D, Karanikolos M, Soucat A, Figueras J, editors. Health system performance assessment: a framework for policy analysis. World Health Organization; 2022
- Gilson L, World Health Organization. Health policy and systems research: a methodology reader. World Health Organization; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Estão disponíveis no cronograma aula a aula